

Teología Sistemática Evangélica

Daniel Costa

2025

AMOSTRA



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Dedicatória..... | 5 |
| Agradecimentos..... | 6 |
| Apresentação..... | 13 |
| Prefácio..... | 15 |
| | |
| Parte 1: Introdução à Teologia..... | 19 |
| Entendendo a Teologia..... | 20 |
| Teologia é realmente necessária?..... | 24 |
| Fatores fundamentais para um correto aprendizado teológico..... | 29 |
| Áreas de estudos da Teologia..... | 32 |
| Breve história da Teologia..... | 36 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 46 |
| | |
| Parte 2: Bibliologia..... | 47 |
| A Estrutura da Bíblia..... | 48 |
| O Tema central da Bíblia..... | 54 |
| Propósitos principais da Bíblia..... | 55 |
| A Inspiração da Bíblia..... | 57 |
| Evidências da inspiração da Bíblia..... | 61 |
| O Cânon da Bíblia..... | 65 |
| Os manuscritos da Bíblia..... | 73 |

| | |
|--|-----|
| A Inerrância da Bíblia..... | 76 |
| A Suficiência da Bíblia..... | 78 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 80 |
| | |
| Parte 3: Teontologia..... | 83 |
| A Existência de Deus..... | 84 |
| A Natureza de Deus..... | 97 |
| Atributos incommunicáveis de Deus | 100 |
| Atributos comunicáveis de Deus..... | 106 |
| A Santíssima Trindade..... | 115 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 127 |
| | |
| Parte 4: Angelologia..... | 129 |
| A Existência dos anjos..... | 130 |
| A Natureza dos anjos..... | 131 |
| A Classificação dos anjos..... | 136 |
| Principais atividades dos anjos..... | 139 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 143 |
| | |
| Parte 5: Satanalogia e Demonologia..... | 145 |
| Origem e queda de Satanás..... | 146 |
| Nomes de Satanás..... | 147 |
| Batalha espiritual..... | 149 |
| Atividades de Satanás..... | 154 |
| Atividades dos demônios..... | 156 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 162 |
| | |
| Parte 6: Antropologia..... | 163 |
| A Origem do homem..... | 164 |
| A Natureza do homem..... | 170 |
| A Imagem de Deus no homem..... | 174 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 180 |

| | |
|--|-----|
| Parte 7: Hamartiologia..... | 183 |
| A Natureza do pecado..... | 185 |
| A Origem do pecado..... | 187 |
| A Transmissão do pecado..... | 191 |
| As Conseqüências do pecado..... | 192 |
| O Cristão e o pecado..... | 199 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 207 |
| | |
| Parte 8: Cristologia..... | 209 |
| A União das duas naturezas, divina e humana em Cristo...210 | |
| As Controvérsias históricas sobre as duas naturezas de Cristo..... | 211 |
| A Natureza divina de Cristo..... | 218 |
| A Natureza humana de Cristo..... | 222 |
| Os Títulos de Cristo..... | 226 |
| Os Ofícios de Cristo..... | 232 |
| O Estado de humilhação de Cristo..... | 237 |
| O Estado de exaltação de Cristo..... | 248 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 252 |
| | |
| Parte 9: Pneumatologia..... | 253 |
| A Natureza do Espírito Santo..... | 254 |
| O Espírito Santos nas Sagradas Escrituras..... | 261 |
| As Obras do Espírito Santo..... | 267 |
| O Fruto do Espírito Santo..... | 272 |
| Os Dons espirituais..... | 276 |
| O Batismo no Espírito Santo e as interpretações divergentes..... | 281 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 287 |
| | |
| Parte 10: Soteriologia..... | 290 |
| A Necessidade da salvação..... | 293 |
| Os Fundamentos da salvação..... | 296 |

| | |
|---|-----|
| Eleição e a Predestinação para a salvação..... | 296 |
| Os Elementos da salvação..... | 313 |
| A Glorificação da salvação..... | 319 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 322 |
| | |
| Parte 11: Eclesiologia..... | 325 |
| A Origem da igreja..... | 326 |
| A Natureza da igreja..... | 329 |
| Três missões Principais da igreja..... | 333 |
| Os Oficiais da igreja..... | 336 |
| Formas de governos eclesiásticos..... | 341 |
| As Ordenanças de Cristo para a igreja..... | 343 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 354 |
| | |
| Parte 12: Escatologia..... | 357 |
| Escatologia Individual, a morte, o estado intermediário dos mortos, a ressurreição, o julgamento final e o estado eterno final..... | 358 |
| Escatologia Geral, a volta de Cristo, o tempo da grande tribulação, o milênio e as escolas de interpretação..... | 374 |
| Aliancismo e Dispensacionalismo..... | 390 |
| A Profecia das setenta semanas do livro de Daniel..... | 395 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 398 |
| | |
| Parte 13: Hermenêutica..... | 401 |
| Razões para o estudo da hermenêutica..... | 402 |
| Princípios de interpretação geral..... | 406 |
| Princípios de interpretação especial..... | 411 |
| As Figuras de linguagem na Bíblia..... | 414 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 425 |
| | |
| Parte 14: Homilética I..... | 427 |
| Termos bíblicos para a pregação..... | 428 |

| | |
|--|-----|
| Principais objetivos da pregação..... | 429 |
| O Pregador..... | 430 |
| A Elaboração das partes do sermão..... | 436 |
| O Uso do tempo na pregação e o uso das ilustrações..... | 443 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 446 |
| | |
| Parte 15: Homilética II..... | 449 |
| A Elaboração dos principais métodos para apresentar o sermão Principais Fatores para uma comunicação eficaz na pregação..... | 450 |
| Questionário para fixação de conteúdo..... | 465 |
| | |
| Referências bibliográficas..... | 467 |

APRESENTAÇÃO

Teologia Sistemática Evangélica é resultado da prática de docência do ensino bíblico teológico no decorrer de diversos anos em cursos de teologia, seminários, simpósios para capacitação de obreiros e classes em escolas bíblicas. Escrita com uma abordagem bíblica sólida e com explicações objetivas e claras, essa obra é um material indispensável e colaborativo para a aquisição e aprofundamento do conhecimento das doutrinas cruciais da fé evangélica.

Os ensinamentos da Bíblia sobre as doutrinas cristãs não estão organizados em tópicos e nem são tratados de maneira detalhada a partir de um único livro ou texto. Teologia Sistemática ajunta os textos espalhados nas Sagradas Escrituras e oferece uma compreensão organizada por meio de um sistema lógico de estudo. Teologia Sistemática, portanto, se propõe a examinar a Bíblia por inteiro, a fim de estudar tudo o que ela ensina sobre os seguintes temas: Deus, Santíssima Trindade, Bíblia, Jesus Cristo, Espírito Santo, Anjos, Satanás e os Demônios, homem, Pecado, Salvação, Igreja e Escatologia. De forma honesta e imparcial, são apresentadas ao leitor as interpretações divergentes entre os estudiosos em certos temas.

Neste livro o leitor também terá acesso há duas áreas de conhecimento: Hermenêutica Bíblica, estudo das principais regras para interpretar corretamente os textos bíblicos. Homilética, estudo dos princípios de comunicação

do conteúdo da Bíblia, de modo a pregar a Palavra de Deus com eficiência.

Ao final de cada parte, questionários foram disponibilizados para serem respondidos individualmente ou em grupos, com objetivo de ajudar o leitor a fixar o conteúdo.

Assim, esta obra pode ser utilizada como material didático em igrejas, classes de escolas bíblicas, cursos de teologia e reuniões de estudos em casa.

Minha oração é para que Deus faça deste livro, um poderoso instrumento para capacitação de obreiros, pregadores do evangelho, professores de classes de escolas bíblicas e de outros ministérios voltados para o aperfeiçoamento do Corpo de Cristo. A Deus toda a Glória!

Boa leitura e estudo!

Daniel Costa

PREFÁCIO

Das diversas áreas do conhecimento que o ser humano pode se dispor a aprender e conhecer, certamente existe uma hierarquia de nobreza que as caracteriza, mensura e classifica. Por exemplo, o homem pode se dispor a estudar as fascinantes regras da química e da física dos elementos inorgânicos da criação, com as suas diversas subdivisões e especializações. Porém, mais nobre que estes, é a biologia, que estuda a riquíssima e magnífica diversidade de seres vivos, desde os microscópicos até os gigantes, tanto vegetais quanto animais que povoam este planeta. Quanto mais nobre uma área de conhecimento, mais complexa a sua análise se torna. O ser humano é o mais complexo de todos os seres biológicos, logo, o seu estudo também é o mais nobre a ser realizado. Por ser a “coroa” de toda a criação divina, o ser humano é muito mais complexo que os demais seres. Por isso, não pode ter o seu estudo e análise limitados apenas à sua biologia, química e física. Ainda mais nobre é o estudo da alma e do espírito humano, que tangem e quase extrapolam os limites da nossa capacidade de compreensão. E, até hoje, não conseguimos entendê-los em plenitude. Porém, essa hierarquia não acaba aqui.

Existe uma área do saber que, definitivamente, está acima de todas as outras. Que é suprema, transcendente, sublime e está muito além da capacidade humana. Esta área do saber é tão complexa e inefável que a capacidade

da mente humana não é suficiente para entendê-la. Dela, nós somente podemos conhecer aquilo que o próprio Criador quis nos revelar. Esta “rainha das ciências” é a teologia, que busca entender e conhecer a própria pessoa do Deus eterno, o Criador. Esta é a mais nobre de todas as áreas que o ser humano pode buscar conhecer e entender. A própria Bíblia nos afirma que conhecer a Deus é o único conhecimento que glorifica o homem, pois através deste, somos conduzidos pelas veredas eternas do Criador (Jr 9.23-24). Os homens, em geral, negligenciam essa área de estudo. Como se ela não existisse, voltam-se para as ciências “filhas”, pensando que elas conseguem responder todas as indagações humanas. Mas, deliberadamente, se esquecem de que todas elas veem da “mãe” de todas as ciências, a teologia. Afinal, existe forma melhor de conhecer as partes da criação do que conhecendo o próprio Criador? Nas demais áreas de conhecimento humano, basta ao estudante ler alguns livros, assistir à algumas aulas e utilizar a sua capacidade intelectual para entender e dominar o conhecimento adquirido. A teologia está muito além disso, pois trata a respeito de um Ser transcendente. O homem, mesmo com todo o seu intelecto, não pode aprender nada a respeito de Deus se o próprio Deus não lhe revelar.

Mesmo as pessoas mais isoladas, que vivem nos lugares mais remotos do mundo, podem contemplar diariamente a natureza, com a sua grande complexidade e engenhosidade e, assim, concluir que ela é a obra de um grande arquiteto, o Criador. Sendo assim, por meio da teologia, a criatura pode conhecer suas origens, descobrir qual é o propósito de sua própria existência e aprender a respeito de quem é o seu Criador. Portanto, como R. C. Sproul disse muito bem: “Somos todos teólogos”. Porque ser teólogo, no seu sentido mais básico, é buscar entender quem é Deus, se ele existe ou não, como ele é, como age e quais são seus propósitos.

Todos os seres humanos, em algum momento das suas vidas, pensaram a respeito de suas próprias origens e da possível existência de um Criador. Nesse aspecto, todos são teólogos, mas existe a boa teologia extraída da revelação direta do Criador, as Sagradas Escrituras, e a teologia ruim, que é o resultado dos devaneios da mente depravada do ser humano.

No meio literário cristão, existe uma “montanha” de livros sobre o estudo bíblico teológico à nossa disposição, mas, ao mesmo tempo, constatamos uma grande carência de obras que se disponham a ensinar sobre os principais temas da teologia cristã, de uma forma objetiva e prática, a fim de que qualquer pessoa entenda. Este livro, escrito pelo Presbítero e professor Daniel Costa, supre essa necessidade.

Gabriel de Oliveira Porto
Pastor da Convenção Batista Brasileira.
Doutor em Teologia Sistemática, professor de Teologia
e escritor.

PARTE 1

INTRODUÇÃO À TEOLOGIA

AMOSTRA

Teologia é o conhecimento sobre Deus. Todas às vezes que meditamos para aprendermos sobre Deus, sua existência, vontade e sua natureza, estamos fazendo teologia. Todas as pessoas que procuram entender o significado da fé para responder às perguntas extremas da vida ou simplesmente questões básicas sobre o relacionamento com Deus, fazem teologia. O simples fato de alguém ler uma parte das Escrituras já é, em algum nível, fazer teologia. Entretanto, nem todas as pessoas que estudam a Palavra de Deus são teólogas de qualidade, pois a boa e verdadeira teologia necessita ser fundamentada corretamente na Bíblia, a qual é a fonte primeira da teologia cristã e o instrumento da verdade teológica. A má teologia é incorreta, pois não é fiel às Sagradas Escrituras. O termo teologia é derivado de duas palavras gregas: “theos” (Deus) e “logia” (estudo, tratado ou doutrina), composto a significar a ciência que se ocupa com o estudo de Deus e sua relação com o Universo.

ENTENDENDO A TEOLOGIA

A primeira grande pressuposição das Escrituras e da teologia cristã é que Deus existe e que ele sustenta todas as coisas criadas por ele (Gn 1.1; Sl 36.6; 135.6-7; Mt 10.29-30; At 17.28). Pela fé, confiamos nessa verdade (Hb 11.6). A busca pelo conhecimento de Deus só é possível porque ele existe. Estudar teologia cristã não é o mesmo que estudar as religiões e divindades que nasceram da imaginação humana e que não são firmadas na Bíblia, mas sim refletir sobre o único e verdadeiro Deus, Criador do Universo. O estudo sobre as religiões é puramente natural em sua orientação. O estudo sobre Deus é sobrenatural, pois lida com algo que está além da capacidade humana, devido à própria natureza do objeto estudado. Quando falamos que Deus é o objeto de estudo na

teologia, não queremos dizer que Deus pode ser analisado pelo laboratório da religião, mas sim que podemos obter conhecimento de Deus por meio de sua autorevelação. Deus é muito mais que uma mera ideia, um mero conceito, ele é o Criador e sustentador de todas as coisas. Ele é infinito, insondável, perfeito, soberano e, essencialmente, espiritual. Ao passo que somos finitos, limitados e imperfeitos, jamais poderíamos conhecer o Criador, porque não possuímos instrumentos compatíveis para tal estudo. O nosso entendimento é limitado, somos incapazes de entender a complexidade do Ser de Deus. Não conseguimos entender como funciona a mente de Deus, seus caminhos e essência (Is 58.8-9; Rm 11.33; Jó 11.7). Deus é incomparável (Is 40.1-31). A mente humana, embora prodigiosa, não dispõe de recursos para captar toda a grandeza do Criador. Todavia, Deus nos revelou o necessário de sua natureza essencial. Ele nos orienta a conhecê-lo para podermos servi-lo e adorá-lo (Os 6.3). Ele deseja ser conhecido e buscado pelo ser humano (Jr 29.13; At 17.24-27). Escreve R. C. Sproul: “teologia não poderia ser chamada de ciência se o conhecimento de Deus fosse impossível”¹. Se Deus não tivesse se revelado, não poderíamos adquirir qualquer conhecimento dele.

A revelação de Deus é a fonte da teologia cristã. Revelação é o ensino sobre a manifestação que Deus faz, de Si mesmo, aos seres humanos. A revelação divina pode ser vista como sendo de duas formas:

Revelação geral: é manifestação que Deus concede, da sua existência, à todas as pessoas por meio das coisas que ele criou (Sl 19.1; Rm 1.20) e pelas provisões de sua bondade (At 14.17). Portanto, o ser humano é indesculpável sobre a existência de Deus.

Revelação especial: antes da existência das Escrituras, Deus se manifestava por meio das teofanias. A palavra teofania

é a combinação de duas palavras gregas: “theos” (Deus) e “phanein” (manifestar). Theofanias foram os aparecimentos materializados visíveis de Deus, como demonstração fantástica do seu poder em forma humana ou por meio de símbolos (Gn 3.8; Êx 3.2-3). A partir de Moisés (Dt 34.10), Deus passou a usar mais amplamente um novo modo de revelação. Ele começou a se revelar por meio de profecias, sendo os profetas os instrumentos deste canal de comunicação. Ao criar a sua Palavra escrita (Bíblia), usando os profetas, os apóstolos e outros escritores, Deus torna o Seu conhecimento amplo ao homem, porém limitado. A principal fonte de informações sobre Deus é as Escrituras. A Bíblia se constitui para a igreja como a única base da doutrina cristã. Todos os fundamentos da fé cristã evangélica estão exarados nas Escrituras. A Bíblia é a bússola segura que guia a vida do cristão (Sl 119.105). Estudar teologia bem fundamentada na Bíblia é tentar compreender a revelação que Deus faz de Si mesmo nas Escrituras. Portanto, a tarefa do estudante de teologia ocorre por meio da pesquisa séria da Bíblia. Devemos ter zelo pelas Escrituras (At 17.10-11). Todavia, não podemos conhecer e explicar Deus de forma completa (Jó 17.11-19; Rm 11.33-34). Enquanto estamos aqui na terra, o que podemos fazer com muita humildade e reverência é estudar a revelação de Deus até aonde ele mesmo se permite ser conhecido, pois ele não revelou tudo sobre Si (Dt 29.29). O que Deus quis que ficasse oculto jamais será conhecido, mas aquilo que ele revelou é de seu desejo que seja conhecido. Deus é tanto cognoscível como também incognoscível, ele pode ser conhecido, mas ele não pode ser conhecido na sua plenitude (Sl 139.6; 145.3, 147.5; Is 40.28; 55.8-9; Rm 1.19). No céu, passaremos toda a eternidade conhecendo a Deus, Sua Pessoa, Sua glória, e jamais esgotaremos esse conhecimento (1 Co 13.9-12).